

SAUDAÇÃO À CARAVANA

Minha Musa galhofeira
Cumprimenta a Caravana,
Que Pinhal, toda faceira,
P'ra receber, se engalana.

*

"Benvinda seja ao torrão
De D.Leme e de Florence!"
- Diz, abrindo o coração,
o bom povo pinhalense.

*

Parlamento, Radio e Imprensa
Proclamam, nesta ocasião,
a bondade grande, imensa,
do nosso ~~uma~~ amigo Chicão!

*

"O Senador", que chefia
O Poder Legislativo,
Irradiando simpatia,
P'ra se ufanar tem motivo.

*

Com sua força catalítica,
Em um "show" dos mais gosados,
Reúne, em festa apolítica,
Quais irmãos - os deputados.

*

Sob o lema "paz e amôr",
- Que o fato, aqui, se consagre -
Do Lopes cessa o ardor,
Do Lino acaba o "vinagre"!

*

"Intervenção" cesariana
Num perú, rápido, faz,
O Castro com a durindana...
- O Capitão é da paz!

*

Dando um pulinho a São Borja,
 O Nelson já traz a Senha:
 "Ele disse"... (E um golpe fôrja.)
 - P.T.B. se precavenha!

*

Requer o Sayon que seja
 Nomeada Comissão
 P'ra contrôlar a cerveja
 E o "champagne"... em profusão!

*

Como manda o figurino,
 Aqui surge a Conceição.
 Sorri com sorriso fino...
 - Domina todo o Salão !

*

P'ra que a cultura melhôre
 Em nossa linda cidade,
 Promete dar-lhe o Migliore
 Batuta Universidade!

*

Fala, então, com engenho e arte,
 Bom amigo do Florence:
 - O coração do Liarte
 À nossa terra pertence!

*

Diz Ulisses: "Transfiramos
 Para aqui, a Capital!
 Melhor local não achamos
 Que essa joia, que é Pinhal!"

*

Cunha Bueno, que é finório,
 Manobrando qual "tatú",
 Já promete o "territorio"
 A Pinhal e ao Guaçú! ...

*

O Decio, necrologista,
 Que faz "discursos chorados",
 Dos comensais já regista
 Os biograficos dados! ...

*

Nos seus "Serões", no "Ipiranga",
 Castelo Branco, que é forte,
 Que na oratoria não "manga",
 Faz o elogio do Esporte!

*

Luiz Augusto já troveja
 Uma eloquente oração:
 - Resistente "Eixo" planeja
 De Pinhal com Ribeirão!

*

"Largal Deixa-me gritar!"
 (Brada o Alvim: - Sensação!)
 "Se Pinhal quer se curar,
 Use o Xarope São João!"

*

"Seu" Auro de Moura Andrade,
 Que desceu em Cataguá,
 Não pense que esta cidade
 Tem "boite" e tem "Marabá"!

*

Não pense o mesmo o Loureiro,
 Que é amigo da Folia:
 - Danse, danse, mas, primeiro,
 Olhe que já veiu ... o dia!

*



ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.